

Ano XX nº 6060 – 27 de maio de 2019

Projeto de Lei visa proteger empresas públicas

As bancadas do PSB, PDT, PT, Podemos e Pcdob na Câmara dos Deputados querem que as propostas de privatização da Eletrobrás, Petrobras, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, Caixa Econômica Federal, Correios, Casa da Moeda, BNDES e suas respectivas subsidiárias precisem ser aprovadas por lei.

Esta é a proposta do Projeto de Lei (PL) 3091/2019, que foi subscrito pelas lideranças destes partidos e protocolado nesta quarta-feira (22). Para o deputado Danilo Cabral (PSB/PE), idealizador do projeto, é fundamental que haja debate público sobre a alienação de ativos que implique perda do controle direto ou indireto da União nessas empresas e suas subsidiárias e a privatização seja regulada em lei específica para cada empresa, para resguardar o interesse público e a devida discussão no parlamento sobre cada empresa estatal.

Tais empresas serão incluídas na relação daquelas às quais não se aplicam os dispositivos da Lei nº 9.491/1997, que trata do Programa Nacional de Desestatização.

A partir do projeto de lei, tais empresas só poderão ser privatizadas por meio de leis que passem pela tramitação no Congresso Nacional,

Para o secretário de Relações de Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Jeferson Meira, o governo atual elegeu como pautas prioritárias o desmonte dos direitos dos trabalhadores, da seguridade social e, de forma ferrenha, a entrega das empresas públicas brasileiras ao capital privado. “Os bancos públicos, assim como outras empresas estratégicas, estão sofrendo sucessivos ataques. Declarações e ações do Ministro Paulo Guedes e de outros representantes do atual governo, indicados para dirigirem as empresas públicas, atacam não somente a soberania nacional mas também, de forma covarde e irresponsável, os seus funcionários”, disse Jeferson.

Contraf-CUT participa da 4ª Conferência Nacional de Formação da CUT

O secretário de Formação, Walcir Previtalo, e a secretária da Juventude da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Fernanda Lopes, vão participar 4ª Conferência Nacional de Formação da CUT, que acontece entre hoje 27 e o dia 31 de maio.

O evento vai debater as transformações do mundo do trabalho, a reorganização do capital financeiro e o impacto que as medidas de retirada de direitos do governo podem provocar na vida dos trabalhadores e trabalhadoras.

De acordo com a secretária de Formação da CUT, Rosane Bertotti, este “é o momento de olhar para a organização, revisitar sua história e apontar novas estratégias da organização e novas táticas, mas também de olhar para fora, para fazer embate contra a retirada de direitos e ao ataque à liberdade e a democracia. E a Conferência tem este papel”. O mote da Conferência, que será realizada em Belo Horizonte, é ‘Somos e Fazemos o Trem da História’ e um dos principais objetivos dos dirigentes e militantes CUTistas é construir uma proposta base para a Política Nacional de Formação (PNF) da CUT, que será definida e aprovada no Congresso da Central, em outubro deste ano.



CASSI: Votação acaba hoje

Termina às 18h de hoje, 27 de maio, a votação na Proposta de mudança Estatutária da CASSI/2019. Podem participar os funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil associados à Caixa de Assistência e em situação regular no plano em fevereiro de 2019 - data do último balanço divulgado, conforme prevê o Estatuto Social da CASSI.

O voto pode ser registrado pelo site, pelo App CASSI ou pelos terminais de autoatendimento (TAA) do BB. Funcionários da ativa, ainda podem votar pelo SisBB.

Para a votação ser validada, é necessário um quórum de 50% + 1 votantes. A proposta precisa ser aceita por dois terços dos votantes